

## GEOGRAFIA E LITERATURA: DESCORTINANDO O CONCEITO DE LUGAR POR ENTRE AS JANELAS DE “O CORTIÇO”, DE ALUÍSIO AZEVEDO

*Rafael Alves de Freitas<sup>1</sup>*

*Eram cinco horas da manhã e o cortiço acordava, abrindo, não os olhos, mas a sua infinidade de portas e janelas alinhadas.*

*Aluísio Azevedo*

A monografia teve como objetivo discutir o conceito de lugar por meio do romance “O Cortiço”, de Aluísio Azevedo. Esse conceito foi o referencial teórico para analisarmos o romance, através dos elementos descritivos contidos nele, e inserindo-os no contexto crítico da cidade do Rio de Janeiro dos fins do século XIX, momento temporal da obra de Azevedo. A metodologia escolhida foi uma revisão de obras selecionadas sobre o conceito de lugar e a aplicação desse conceito para compreensão das relações sociais dos personagens do romance com o espaço vivido por eles – o próprio cortiço. Esse espaço vivido diz respeito ao lugar cotidiano, onde os indivíduos, a partir das suas experiências subjetivas e na relação com o outro, conseguem estabelecer laços de identidade, pertencimento, atribuindo sentido a esses lugares, o que nos permite entender seus valores e comportamentos. Para Tuan (1985), o espaço vivido é considerado como resultado concreto de um processo histórico, podendo representar tanto uma dimensão real e física quanto uma construção simbólica, que associa sentidos e ideias. É, enfim, um espaço de valores, de alienação, da distância existencial, do comportamento, do mundo vivido. Sendo assim, “torna-se fundamental o ensino e a inclusão da categoria LUGAR no meio escolar como forma de trazer os estudantes para uma ciência geográfica mais próxima de sua realidade [...]” (CASTELLAR, 2000, p. 32). O romance naturalista que é objeto deste estudo foi publicado pela primeira vez em 13 de maio de 1890. Apresenta uma narrativa realista de um momento histórico que nos ajuda a entender o espaço em que se passa a obra como lugar de interesse da ciência geográfica. O cortiço, enquanto “personagem principal do romance”, retrata um momento de grande efervescência nos

<sup>1</sup> Mestrando em Geografia pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (PPGGEO-UFRRJ). Possui Licenciatura Plena em Geografia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e é Bacharel em Sistemas de Informação pela Fundação Educacional Unificada Campograndense (FEUC).

âmbitos social, urbano e político da cidade do Rio de Janeiro, o que viria a se confirmar posteriormente principalmente pela reforma promovida pelo prefeito Pereira Passos entre os anos de 1902 a 1906. Embora “O Cortiço” seja uma construção literária, é um romance que nos revela de forma muito crítica e fidedigna a conjuntura socioeconômica carioca da época, podendo, então, ser analisado como um rico documento histórico sob a luz da Geografia para compreendermos o lugar retratado por Azevedo. Logo, o presente trabalho pôde contribuir positivamente para a ciência geográfica e suas variadas questões de interesse analítico, resultando em uma análise interdisciplinar entre Geografia e Literatura. Para Pontuschka (2009, p. 230), “a interdisciplinaridade, tendo muitas vezes a literatura como foco, cria oportunidades objetivas de trabalho que merecem ser mais bem exploradas na educação [...]”, inclusive como estratégia pedagógica a fim de aproximarmos o aluno dos conceitos e categorias da Geografia, nesse caso o conceito de lugar. Desse modo, temos a Literatura, mais especificamente “O Cortiço”, como recorte espaço-temporal de análise e um grande elemento para, na educação, despertar o senso crítico do aluno, algo tão importante para a formação de cidadãos conscientes e protagonistas do seu conhecimento, assim como apregoa a Geografia, tanto como ciência quanto como disciplina escolar.

**Palavras-chave:** O Cortiço. Geografia. Literatura. Interdisciplinaridade. Lugar.

## REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Aluísio. **O Cortiço**. Brasília: Ministério da Cultura - Fundação Biblioteca Nacional: Departamento Nacional do Livro, 2016. (Originalmente em AZEVEDO, Aluísio. **O Cortiço**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Garnier, 1890).

CASTELLAR, Sônia. A alfabetização em Geografia. **Espaços da Escola**, Ijuí, v. 10, n. 37, p. 29-46, jul./set. 2000.

PONTUSCHKA, NidiaNacib; PAGANELLI, TomokoIyda; CACETE, NúriaAnglei. Textos escritos. In: \_\_\_\_\_. **Para Ensinar e Aprender Geografia**. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2009. p. 217- 258.

TUAN, Yu-Fu. Geografia Humanística. In: CHRISTOFOLLETTI, Antonio (Org.). **Perspectivas da Geografia**. São Paulo: Difel, 1985.